

# Comandante assegura diálogo PM/comunidade

O coronel Antonio Carlos Abrão assumiu na semana passada o comando do Policiamento da Capital, a Polícia Militar do Paraná, em substituição ao coronel Moacir Lobo. Esse comando ergloba Curitiba e a Região Metropolitana, tendo a responsabilidade de garantir a segurança para cerca de três milhões de pessoas, contando para isso com

um contingente de apenas três mil policiais, que, na opinião do novo comandante, é um número insuficiente para cumprir bem a tarefa.

O ideal, segundo o coronel Abrão, em termos de Brasil, seria ter um policial para cada grupo de 500 habitantes, e na Região Metropolitana de Curitiba

temos a metade do contingente necessário, ou seja, um policial para cada mil habitantes. Um dos fatores que mais influenciam para essa situação é, sem dúvida, o problema salarial, pois a Polícia Militar dispõe de vagas para ingresso na carreira, faz concursos de admissão, mas não consegue preenchê-las. Além da falta de contingente, a

Polícia Militar enfrenta outros problemas, como a falta de equipamentos, veículos e melhores recursos para exercer bem seu trabalho, precisando contar com o apoio das prefeituras, dos conselhos comunitários de segurança e da própria população.

Na terça-feira (28), o coronel Antonio Carlos Abrão esteve

em Campo Largo, sendo apresentado aos policiais militares que prestam serviço em Campo Largo e Balsa Nova. Antes de sua apresentação oficial, os soldados participaram de reunião de trabalho com o coronel Luiz Eduardo Hunzicker, comandante do Batalhão Metropolitano, e com o capitão Sandoval Heimbacher Ribas, comandante da 3.ª

Companhia (Campo Largo). A Folha entrevistou nesse dia o novo comandante do Policiamento da Capital, sob cuja jurisdição está também o nosso município. Ele falou de suas metas, das dificuldades da Polícia Militar, do trabalho conjunto com a comunidade, além da polêmica questão do momento: o jogo-do-bicho.

pressão de crimes contra a pessoa ou o patrimônio, e atuação mais eficiente na segurança da comunidade. O que eu quero deixar claro é que a Polícia Militar não está deixando de combater o crime. Se você for ao quartel, em Curitiba, e verificar suas atividades diárias, verá que o nosso policial fardado, de policiamento ostensivo, a tropa em si, continua nas ruas, fazendo policiamento a pé, de motocicleta, a cavalo ou viaturas, garantindo a segurança da população e reprimindo o crime. E o jogo-do-bicho está sendo combatido por grupos especiais montados nas unidades, que não ultrapassam a quatro ou cinco homens e que trabalham somente nessa atividade de combater a contravenção penal. É necessário que o povo entenda que o jogo-do-bicho não é a prioridade da Polícia Militar, que está combatendo todas as gangues de crimes existentes. Nós atendemos a uma média diária de 200 ocorrências em Curitiba e região, o que significa seis mil casos ao mês, de efetivo e eficiente serviço de segurança prestado à população.

FOLHA — E a questão salarial dos policiais?

ABRÃO — A questão salarial não é de minha alçada e por isso não posso discutir com você. O que todo mundo sabe é que o policial gostaria de estar ganhando um milhão por mês; mas infelizmente essa não é a realidade. Mas não é apenas o policial que ganha mal; o funcionário público também tem esse problema, e com outras categorias profissionais também. É evidente que isso afeta a corporação. Hoje nós temos 2.500 vagas e não conseguimos atingir 600 interessados em disputá-las, e isso há um ano. Sem dúvida, uma das razões é o salário baixo. Assistimos dias atrás uma enquete divulgada pela Rede Globo, em que 57% das três mil pessoas consultadas acham o fator salarial como o principal motivo de ingresso em uma carreira ou profissão. Se tivéssemos um salário mais compensador o ingresso na Polícia Militar seria mais fácil. Temos conhecimento de que o governo está gerenciando esse problema e com certeza haverá uma melhoria, dentro do possível.

FOLHA — Comandante, agora uma questão polêmica: como o senhor analisa a proibição ao jogo-do-bicho?

ABRÃO — Isso de fato é uma questão polêmica e a maioria desconhece a legislação e não sabe que o jogo-do-bicho é contravenção penal, e como tal deve ser proibida. Acontece que ao longo dos anos deixou-se de combater o jogo, para combater outras contravenções penais, como, por exemplo, o porte ilegal de armas, que é um assunto não polêmico. Toda a contravenção deve ser coibida, seja polêmica ou não, e o policial, tomando conhecimento, deverá atuar no sentido da preservação da lei. É evidente que existem prioridades e a população cobra ações mais concretas da polícia na re-

FOLHA — Como o senhor vê o Conselho Comunitário de Segurança?

ABRÃO — A atuação do Conselho Comunitário de Segurança é muito importante. Como eu disse a você, hoje já não se faz a polícia junto ao quartel, junto a seus assessores. O policial deve saber o que a população necessita e o povo deve conhecer a sua polícia. Tem que haver esse entrosamento entre polícia e população, essa atuação conjunta. E o Conselho de Segurança é esse elo de ligação e fornecerá laços entre a polícia e a comunidade para que possamos atingir nossos objetivos comuns, de segurança, preservação da ordem pública, defesa do patrimônio e a integridade física dos cidadãos.



Coronel Antonio Carlos Abrão, novo comandante do Policiamento da Capital.

dos na minha carreira. Eu até brinco, afirmando que o comandante que não está bem com sua tropa, não consegue dela aquilo que espera. Assim, eles têm que confiar em mim para que eu possa confiar neles, e isso é fundamental; esse entrosamento só é possível através de um diálogo aberto, franco e honesto. Muitas vezes o policial precisa resolver um problema que para ele é fundamental, muito importante, embora para você, que está do outro lado da linha, seja até uma questão banal, de menor importância. Mas nós temos que resolver os problemas de nossos soldados, principalmente seus problemas particulares, pois se não pudermos ajudá-los, eles não desempenharão bem suas atividades. Então é importante manter o nosso policial bem informado do que está sendo feito em seu benefício, dar-lhe sempre o apoio moral necessário, e, quando possível, também apoio material. É evidente que na hierarquia militar nós temos alguns caminhos a seguir, e o soldado de Campo Largo não sairá daqui para Curitiba para in-

formar suas dificuldades ao comando da Capital, sem antes comunicar o seu comandante, o capitão Sandoval, o que eu tenho certeza não será obstáculo para o encaminhamento de quaisquer reivindicações. Mas é importante que nós, comandantes, tenhamos a confiança de nossos soldados, para que possam realizar um trabalho melhor. Quem ganhará com isso não será apenas a corporação, mas toda a comunidade.

FOLHA — Qual é a maior dificuldade da polícia atualmente?

ABRÃO — Sem sombra de dúvidas, a nossa maior dificuldade está na falta de meios para realizar nosso trabalho. É público e notório, é do conhecimento tanto do governo como do alto escalão e de toda comunidade, que a Polícia Militar sofre com problemas materiais e de recursos humanos. Temos uma defasagem muito grande entre as condições que deveríamos ter e as que temos para executar nosso trabalho. Vamos citar, por exemplo, o problema do contingente policial: hoje, o comando da Capital

FOLHA — O senhor foi apresentado hoje aos soldados de Campo Largo e Balsa Nova e disse que manterá um diálogo permanente com eles. Como isso será feito?

ABRÃO — Como eu disse a eles, eu sempre gostei de conversar com meus solda-

**GADENS**

**Materiais para construção**

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Av. Padre Natal Pigato, 1981  
Fone: 292-1621

**AUTO MECÂNICA BICHIBICHI**

Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat

Rod. do Café, Km 121,5  
Fone: 292-2535

**AUTO KAR LTDA**

Assistência técnica Volkswagen, Fiat, Ford, Chevrolet

Consertos, peças, lubrificantes

RUA FRANCISCO AZEVEDO MACEDO, 451 - FONE: 292-1423

**VIDRAÇARIA DILÇO CRUZARA**

Rua Centenário, esquina com Rio Branco

Fone: 392-1221

**AUTO POSTO 3L**

Antigo Posto GT

A partir de agora você terá o melhor serviço de lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool, diesel para seu veículo ali no...

**POSTO 3 L LTDA**

Rua Xavier da Silva, esquina c/João Batista Valôes

proprietário Eugênio Zanorenzi.

Fones: 292-1888 e 292-2273

**Despachante Cruzara e Rivabem**

Novo despachante em Campo Largo, na rua Clotário Portugal, 820 onde você tem toda assistência em seu veículo. Deixamos a documentação de seu veículo em dia. Fazemos transferências, emplacamento, outros.

Solicite nossos serviços com pronto atendimento.

**FOTO POSITIVO**

Fotos 3x4 instantânea, filmes, revelações, álbuns, máquinas fotográficas.

Rua Gonçalves Dias, 1131  
FONE: 292-3848

**FAÇA DA SUA CONTA UMA CONTA DE MULTIPLICAR.**

**CONTA MULTIPLICADA EXCLUSIVA BANNERINDUS.**

Desde 1982, quando me elegei vereador pela primeira vez, a minha atuação é permanente e não apenas na hora da campanha política. Atendo diariamente uma mé-

# Tabela de preços

| PRODUTOS                               | LEMBRASUL | CHEMIN   | DRUZIKI  |
|----------------------------------------|-----------|----------|----------|
| Arroz parboilizado tipo 2 — 1 kg       | 892,00    | 720,00   | 690,00   |
| Açúcar (Diana) 1 kg                    | 565,00    | 620,00   | 590,00   |
| Bombom pacote                          | 505,00    | 400,00   | 390,00   |
| Batata 1 kg                            | 160,00    | 79,00    | 95,00    |
| Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr | —         | 840,00   | 1.084,00 |
| Café (Alvorada) 500 gr                 | 1.472,00  | 1.290,00 | 1.303,00 |
| Cebola 1 kg                            | 246,00    | 145,00   | 175,00   |
| Feijão tipo 2 — 1 kg                   | 621,00    | 390,00   | 400,00   |
| Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg     | 861,00    | 490,00   | 490,00   |
| Farinha de trigo especial 1 kg         | 508,00    | 590,00   | 550,00   |
| Leite (Ninho) 400 gr                   | 2.809,00  | 2.400,00 | 2.850,00 |
| Margarina (Primor) 500 gr              | 965,00    | 850,00   | 875,00   |
| Massa de tomate (Elefante) 140 gr      | 649,00    | 510,00   | 510,00   |
| Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr  | 1.024,00  | 700,00   | 745,00   |
| Óleo de soja 900 ml                    | 890,00    | 980,00   | 900,00   |
| Ovos 1 dz                              | 715,00    | 418,00   | 620,00   |
| Pasta dental (Kolynos) 50 gr           | —         | 383,00   | 340,00   |
| Papel higiênico (Lord) 40m             | —         | 150,00   | 155,00   |
| Sal (Diana) 1 kg                       | 306,00    | 232,00   | 280,00   |
| Sabão em pedra (Guairá)                | 278,00    | 310,00   | 237,00   |
| Sabão em pó (Omo) 400gr                | —         | 1.115,00 | 1.170,00 |
| Tomate 1 kg                            | 561,00    | 290,00   | 300,00   |

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (30) pela manhã, constatam-se custos de Cr\$ 11.414,00 no Chemin; Cr\$ 12 mil no Druziki; e Cr\$ 14.027,00 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, registra-se alta de 4,50% no Druziki; 5,01% no Chemin; e 9,59% no Lembrasul. Em uma semana, a cesta teve um reajuste médio de 6,36%.

## Governo reajusta tarifa da energia elétrica acima da inflação: 246,7% em 5 meses

Os consumidores de energia elétrica de Campo Largo, a exemplo dos demais em todo o país, estão amargando um pesado reajuste na tarifa acumulado em 246,7% de setembro/91 a janeiro/92. Segundo o diretor técnico da Cotel, Cesar Scolari, esses aumentos nas tarifas de energia fazem parte de uma política de ajuste ditada pelo governo federal em cumprimento às exigências do Bird (Banco Mundial) — principal agente financiador do sistema de energia elétrica no Brasil.

### ENERGIA BARATA

O custo médio da energia elétrica no Brasil está em torno de 50 dólares por megawatt, enquanto que na Argen-

tina é de 120 dólares. Cesar Scolari informa que em 1988 a energia no Brasil era a mais barata em relação a 23 países, dentre os quais o Japão, Estados Unidos e Canadá — dados da Eletrobrás. "Na verdade, ainda estamos fornecendo energia bem abaixo do preço exigido pelo Bird — que é de 67 dólares. Por outro lado, o país não realiza grandes investimentos no setor há mais de dez anos e, se não recuperarmos essa defasagem, o sistema tornar-se-á inviável em curto espaço de tempo", analisa.

### CONSUMO

O consumo médio mensal para as ligações residenciais no município, em 1991, foi de 125 kilowatts/hora. Isso

representa uma tarifa de Cr\$ 13.022,00 (já incluídos o ICMS e a taxa de iluminação pública). Mas há segmentos da sociedade, em Campo Largo, que têm atribuído esse aumento na tarifa à taxa de iluminação pública, em função das melhorias promovidas pela Cotel, visando maior segurança à população, ou ainda em função das decorações natalinas. Segundo a diretoria técnica da Cotel, essa interpretação é equivocada, pois essa conta não é repassada aos consumidores.

Segundo Scolari, trata-se de investimentos institucionais da própria companhia, que tem a concessão dos serviços exatamente para administrar recursos e repassá-los à comunidade em forma de benefícios.

### BOM DE VOTO



Darci Andreassa

O vereador Darci Antonio Andreassa (PDT) pode ser considerado um político bom de voto. Foi candidato em 1982 e elegeu-se com 807 votos; em 1988, candidatou-se à reeleição e chegou novamente à Câmara com 811 votos. Pela segunda vez exerce o cargo de presidente do Legislativo: no período de 87/88 e 91/92. Vereador atuante e com prestígio, faz parte de uma família tradicionalmente decisiva nas eleições campolarguenses: seu irmão, Pedro Andreassa, foi vereador por duas legislaturas; seu tio, Luiz Andreassa, o atual vice-prefeito, foi peça importante na vitória de Afonso Portugal Guimarães. Com todas essas vantagens pesando a seu favor, Darci é candidato declarado a candidato a prefeito nas eleições deste ano, devendo disputar a indicação de seu partido, o PDT. Darci Andreassa é o nosso entrevistado.

\* O que tem conseguido como vereador?

Sou o vereador que mais pedidos faz e a maioria deles é atendida. Seria impossível relacionar todos, mas farei apenas dos principais, em que o prefeito Afonso Portugal Guimarães atendeu aos anseios da população através de nossas reivindicações: a construção do Pronto Socorro Municipal, no Bom Jesus; o asfaltamento da rua principal do Jardim Social e Helvídia; a ampliação da Escola José Alexandre Sávio e a construção do Centro Comunitário do Jardim Social; alargamento da Rua Domingos Vaz da Silva; várias melhorias nos loteamentos Rivabem I e II; melhorias, alargamento e ensaiamento de rua ligando a Cerâmica Cerasul ao Itaquí de Cima (para tráfego de ônibus futuramente); melhorias na escola e campo de futebol de Itaquí de Cima;

construção de poços artesanais em Itaquí de Cima e nos loteamentos Cercadinho, Pompéia e São Luís; doação de terrenos para associações de moradores; telefones públicos diversos; ampliação da Escola Policarpo Miranda e construção de creche; título de Cidadão Honorário de Campo Largo ao padre Boleslau Liana; operações concentradas em diversos bairros e localidades; abertura da Rua Marginal ligando a Rondinha à Sereia; iluminação da Marginal da BR-277; implantação de 2.º grau noturno na Escola Monsenhor Ivo Zanorenzi, além de vários outros pedidos. Só no ano passado 49 solicitações minhas foram aprovadas pela Câmara, a maioria das quais atendida pelo prefeito. Alguns pedidos ainda não atendidos, tenho certeza de que o prefeito ainda poderá fazê-lo antes do término de seu mandato, este ano.

\* Pretende disputar indicação de candidato?

Estou à disposição do meu partido, o PDT, e disposto a ir à luta. A minha vontade é ser candidato a prefeito e tenho certeza de que poderemos vencer as eleições. Se não for o escolhido, apoiarei outro candidato pelo PDT ou de coligação com outros partidos. O importante é que o candidato escolhido tenha condições de vencer a eleição, evitando que Campo Largo caia na desgraça do retrocesso político, em que um candidato já da terceira idade, carregado de ódio e revanchismo, volte a ocupar a Prefeitura, quando devia já estar aposentado politicamente. Pergunto-me sempre: qual é o interesse desse cidadão em voltar para a Prefeitura, que ocupou por

## Jurides escolhido como melhor secretário municipal do Paraná

O secretário municipal do Desenvolvimento Econômico, Jurides Caldart, foi escolhido pela Revista Paraná Social como "o melhor secretário municipal do Paraná em 1991", dentro da promoção "Os Melhores do Paraná". A solenidade de entrega dos diplomas será no dia 7, a partir das 20 horas, nos salões da Sociedade Thalia, em Curitiba.

Indagado a respeito dessa distinção, o secretário Jurides Caldart disse que ficou surpreso quando recebeu correspondência de Mario Fernandes Nery (diretor da "Paraná Social") e de João Alceu dos Santos (diretor da Pró-Vita Administração de Eventos), no final da semana passada, comunicando a sua escolha como melhor secretário municipal do Paraná no ano que passou. "O reconhecimento do nosso trabalho sempre nos satisfaz", comentou.

### PROMOÇÃO

"Os Melhores do Paraná", realização da Revista Paraná Social, organização da Pró-Vita Administração de Eventos e coordenação do jornalista Renato Toniolo (responsável pela coluna "Divulgando" do jornal "Gazeta do Povo"), tem por objetivo enaltecer os que se sobressaíram em vários setores de atividades dentro do Estado.

Entre os que serão agraciados com o diploma de "Melhor do Paraná 1991" figuram o governador Roberto Requião, o jornalista Francisco Cunha Pereira Filho (presidente das Organizações Gazeta do Povo e TV Paranaense — Canal 12), Carlos Alberto Faraco (reitor da Universidade Federal do Paraná), desembargador Luis Renato Pedrosa (presidente do Tribunal de Justiça) e vereadora curitibana Rosa Maria Chiamulera.

Para a escolha de "Os Melhores do Paraná", a equipe de promotores da Revista Paraná Social realizou amplo trabalho de pesquisa, tomando como critério básico informações sobre homens e mulheres que, a despeito do



O secretário Jurides Caldart é reconhecido por seu trabalho.

momento crítico que o país atravessa, continuam batando denodadamente em seus afazeres, em suas empresas, em sua vida profissional, para superar obstáculos e promover o engrandecimento de suas cidades e Estado.

### CARTA

"É com imenso prazer que vim à vossa presença, em nome do jornalista Renato Toniolo, da Pró-Vita e, particularmente da Revista Paraná Social, que, fundamentados em um grande trabalho de pesquisa, apontam, pelo destaque e representatividade em cada segmento, empresários, ad-

ministradores, políticos e trabalhadores como "Os Melhores do Paraná em 1991". E o seu nome foi identificado na pesquisa, pelo seu trabalho, honestidade, determinação e competência durante o ano que passou. Por estas e outras notáveis razões que remos deixar registrado na história de nossa gente como "melhor secretário municipal do Paraná em 1991".

O trecho acima foi extraído da carta de diretores da Revista Paraná Social e da Pró-Vita Administração de Eventos ao secretário Jurides Caldart, comunicando a indicação e convidando-o para a solenidade de entrega dos diplomas, seguida de jantar, na Sociedade Thalia.

## BOLETIM DA CÂMARA

I — legislar sobre assunto de interesse local;

II — suplementar a legislação federal e estadual, no que couber;

III — instituir e arrecadar tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, com a obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei;

IV — organizar e prestar diretamente ou submeter ao regime de concessão ou permissão mediante licitação os serviços públicos de interesse social local, incluindo o de transporte coletivo que tem caráter essencial;

V — manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação pré-escolar e de ensino fundamental;

VI — prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de atendimento à saúde da população;

VII — promover, no que couber, adequado ordenamento da ocupação do solo urbano, periurbano e rural;

VIII — promover a proteção de patrimônio histórico-cultural; local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual;

IX — elaborar o seu plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os seus orçamentos anuais;

X — dispor sobre a utilização, a administração e a alienação dos seus bens;

XI — adquirir bens, inclusive mediante desapropriação por necessidade, utilidade pública ou por interesse social, na forma da legislação federal;

XII — elaborar o Plano Diretor de Cidade;

XIII — organizar o quadro de seus servidores, estabelecendo regime jurídico único.

Lei 924/91 autorizou o Executivo a doar lenha de limpeza de terreno de caçoeiros no Jardim Lorenzetti ao Cime (Centro de Integração do Menor).

Lei 926/91 implanta os Conselhos Municipais de Cultura e de Esportes, previstos pelos artigos 200 e 205 da Lei Orgânica de Campo Largo.

Lei 927/91 dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1992 LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que na prática prioriza as obras a serem executadas em 1992.

Lei 928/91 autoriza o Executivo a outorgar escritura pública de doação de área para Cohapioneira — Cooperativa Habitacional do Norte Pioneiro, para viabilizar projeto de construção de moradias populares através de empreiteiras campolarguenses.

Lei 918/91 autorizou o Poder Executivo a firmar escritura pública de transação de decorrença de desapropriação indireta, em favor de Madalena Zeribeto Gavlak e outros.

Lei 919/91 autorizou abertura de crédito especial no valor de Cr\$ 16 milhões, para realização de programas da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social.

Lei 922/91 autorizou abertura de crédito especial de Cr\$ 5 milhões, para complementação de programas da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social.

Lei 923/91 autorizou convênio com a Telepar para viabilizar instalação de posto

Art. 8.º — Compete ao município, no exercício de sua autonomia, auto-determinação, auto-administração e auto-legislação pela:

I — edição da Lei Orgânica;

II — eleição do prefeito, vice-prefeito e vereadores;

III — organização e execução dos serviços públicos locais;

IV — edição de normas relativas às matérias de sua competência.

Art. 9.º — Compete ao município prover a tudo quanto requeira ao seu interesse e ao bem-estar de sua população, cabendo-lhe em especial: